



ADMISSÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA FICHA DE ADMISSÃO PSICOLÓGICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO

ANA ROSA REBELO FERREIRA DE CARVALHO; VALERIA SENA CARVALHO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente hospitalar destinado a pacientes críticos com risco iminente de morte. O psicólogo hospitalar tem um papel fundamental na minimização do sofrimento decorrente da hospitalização e do adoecimento. A admissão psicológica consiste no processo inicial de avaliação do estado emocional e das necessidades psicológicas do paciente e seus familiares, oferecendo suporte para lidar com a internação. Este estudo relata a experiência do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva (PRMATI) na elaboração da Ficha de Admissão Psicológica em um hospital público de Teresina-PI. **Objetivo:** Desenvolver um instrumento padronizado para a admissão psicológica a fim de subsidiar a elaboração do plano de cuidado para pacientes hospitalizados e seus familiares. **Material e Métodos:** O processo de elaboração envolveu reuniões com a coordenação do serviço de psicologia e levantamento de aspectos relevantes para a avaliação psicológica junto à equipe multiprofissional. Após a formulação da Ficha de Admissão Psicológica, o documento foi apresentado à equipe e à coordenação de psicologia para validação. Posteriormente, foi realizada capacitação dos profissionais e sua implantação no serviço hospitalar. **Resultados:** A Ficha de Admissão Psicológica foi estruturada em seis etapas: (1) Identificação do paciente; (2) Histórico de adoecimento e condições gerais de saúde; (3) Estado geral e psíquico; (4) Nível de informação sobre o quadro clínico; (5) Nível de informação do acompanhante; e (6) Observações e plano de ação. A admissão psicológica compreende, além do preenchimento do instrumento, escuta ativa, avaliação emocional e cognitiva, apoio psicológico, orientação, psicoeducação e acolhimento. **Conclusão:** A Ficha de Admissão Psicológica deve ser preenchida no primeiro contato com o paciente e seu familiar responsável, permitindo a coleta de informações psicológicas e psicossociais essenciais. Esse instrumento possibilita compreender a história de adoecimento, identificar estratégias de enfrentamento e elaborar um plano de cuidado individualizado, contribuindo para uma assistência psicológica integral no contexto hospitalar.

Palavras-chave: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA; AVALIAÇÃO DO ESTADO EMOCIONAL; PSICOLOGIA HOSPITALAR;